



# Roteiro pedagógico 1

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Escassez

**Tema:** Conceito de Escassez

**Título da aula:** Limitação de Recursos e Tomada de Decisão

**Público-alvo:** 6º ano

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Identificar situações de escassez no dia a dia;
- Definir o conceito de escassez.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

No nosso dia a dia, lidamos com escassez o tempo todo: a falta de tempo para estudar, a falta de dinheiro para comprar algo que queremos, ou até a falta de espaço em casa para guardar todas as coisas que compramos. Identificar essas situações nos ajuda a entender como tomamos decisões e como priorizamos o que é mais importante para nós, seja agora ou no futuro.

**IDENTIFICAR  
ESSAS SITUAÇÕES  
NOS AJUDA  
A ENTENDER  
COMO TOMAMOS  
DECISÕES**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Comece a proposta com as seguintes questões: Você já teve que tomar decisões difíceis na sua vida? Alguma dessas decisões implicava em ter que decidir por escolher “isto ou aquilo”?

Comente com os estudantes que, em muitos momentos da vida temos que tomar decisões e ter escolhas, pois naquele momento temos que optar por algo único. Por exemplo: ao entrar numa escola nova, podemos escolher o grupo de colegas que vamos nos relacionar, isso traz em consideração a sua proximidade e identidade com alguns tipos de pessoas. Mas ao mesmo tempo te “distancia” de outros tipos de pessoas.

Em roda de conversa, traga uma nova pergunta para abrir para diálogos e novas explanações:

Na sua casa, por exemplo, já passaram por falta de dinheiro? Como foi resolvido esse dilema? Você faria diferente? Vamos partilhar.



### ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

#### 1. PASSO A PASSO

Como as pessoas tomam decisões do que fazer quando algo está em falta?

#### Mão na massa:

1. Disponibilizar uma quantidade de objetos (botões, borrachas, bolinhas de papel...) para todo o grupo. Porém a quantidade de itens deverá ser menor do que a quantidade de estudantes.



2. Esse objeto terá como identidade um dos recursos essenciais da nossa sociedade, o alimento.
3. Os estudantes deverão observar os “recursos” disponibilizados e limitados e pensar em uma maneira de realizar uma distribuição ou divisão de maneira justa.
4. Eles poderão negociar, justificar, trocar, verificar quem deverá ficar com mais ou menos. Porém as escolhas devem ser compartilhadas e as tomadas de decisões devem ser mediadas e acordadas.
5. Saber administrar os recursos que possuímos é de grande valia, para isso podemos contar com imprevistos e decisões.
6. Após eles resolverem a melhor maneira da divisão dos recursos, realizar a reflexão compartilhada:
  - Como foi decidir quem ficaria com o recurso?
  - Qual o critério que o grupo utilizou e por que?
  - Alguém não concorda ou se sente injustiçado? Explique
  - Como essa proposta se conecta com a nossa realidade?

## 2. ORIENTAÇÕES

1. A escassez está presente no dia a dia, por isso se faz necessário propor aos estudantes esse tema, bem como entender a importância de tomar decisões diante de limitações e dilemas.
2. Você pode ainda perguntar: Será que se tivéssemos recursos infinitos o mundo seria diferente? Você já ouviu a frase “Quando faz falta a gente valoriza mais” ? Por isso, podemos iniciar um movimento diário e refletir sobre a realidade do nosso lar e sociedade, a fim de conquistar novos espaços e conhecimentos.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas avulsas ou cartões produzidos para as reflexões dos estudantes
- Fichas impressas do questionário de saída

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Para a proposta de conclusão do roteiro, proponha aos estudantes o seguinte **Questionário de Saída** sobre o tema “Escassez no dia a dia”.

1. O que você aprendeu hoje sobre como a escassez afeta nossas decisões diárias?
2. Você já passou por uma situação em que teve que escolher entre várias coisas importantes devido à falta de recursos (dinheiro, tempo, etc)? O que você fez para decidir?
3. Você acha que, se tivéssemos recursos infinitos, as nossas escolhas e comportamentos seriam diferentes? Como?

Colete os questionários para poder ler e criar um feedback para os estudantes de forma coletiva.







# Roteiro pedagógico 2

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Escassez

**Tema:** Tipos de Escassez

**Título da aula:** Tempo é dinheiro?

**Público-alvo:** 6º ano

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Listar diferentes tipos de escassez (tempo, dinheiro, produtos, serviços);
- Explicar como a escassez influencia no dia a dia.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

No nosso dia a dia, lidamos com escassez o tempo todo: a falta de tempo para estudar, a falta de dinheiro para comprar algo que queremos, ou até a falta de espaço em casa para guardar todas as coisas que compramos. Identificar essas situações nos ajuda a entender como tomamos decisões e como priorizamos o que é mais importante para nós, seja agora ou no futuro.

**IDENTIFICAR  
ESSAS SITUAÇÕES  
NOS AJUDA  
A ENTENDER  
COMO TOMAMOS  
DECISÕES**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

1. Pergunta para apresentar o tema e um panorama inicial: Estamos rodeados de recursos e tipos diferentes de escassez, você saberia dizer quais os tipos existentes? Abrir o debate para podermos ampliar a compreensão dos tipos de escassez, tais como: dinheiro, produtos, recursos, tempo.
2. Inicie com uma pergunta disparadora e provocadora “Imagine que você possui dinheiro e tempo infinitos, como seria o seu dia a dia?”
3. Depois, fornecer um tempo e opção de registro para os estudantes poderem explorar as respostas.
4. Neste início é importante promover a compreensão dos estudantes quanto ao dinheiro e ao tempo em determinados momentos, pois desta maneira é possível realizar uma analogia com: os recursos (tempo e dinheiro) são limitados, mas as nossas necessidades são infinitas e ilimitadas. Como fazer? Como ter e controlar? Planejar?
5. Proponha uma investigação e aprofundamento do tema na escassez financeira e de tempo.
  - Tanto dinheiro quanto tempo são recursos finitos e precisam ser usados com sabedoria.
  - Quem administra mal esses recursos pode acabar sem tempo para atividades importantes ou sem dinheiro para necessidades futuras.



6. Apresente exemplos práticos:

- Gastar todo o dinheiro em doces e depois não ter para comprar material escolar.
- Passar muito tempo jogando e não estudar para uma prova.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### 1. PASSO A PASSO

Como as pessoas tomam decisões do que fazer quando algo está em falta?

#### Mão na massa:

1. Os estudantes deverão ser divididos em duplas ou trios. A proposta deverá ser resolvida entre eles, com decisões a serem tomadas e planejadas.

2. Inicia-se com a seguinte história:

Você e seu amigo resolveram abrir uma empresa que realiza eventos e buffet de comemorações festivas, a princípio irão organizar eventos em sua totalidade: tempo de festa, comidas/bebidas, recrutamento de profissionais para o buffet, entre outros.

Como estão no início da empresa, não podem recusar as propostas, vocês receberam duas ideias parecidas, mas com o tempo e dinheiro diferentes e terão que realizar ao mesmo tempo ambas, veja:

**Festa 1:** Orçamento de 10.000,00 para todo o evento com participação de 100 pessoas, a duração do evento deverá ser de 4 horas, porém o evento irá acontecer em 2 dois.

**Festa 2:** Orçamento de 5.000,00 para todo o evento com participação de 100 pessoas, a duração do evento deverá ser de 4 horas, porém o evento só ocorrerá daqui 10 dias.



3. Peça aos estudantes para que pesquisem sobre os valores de comidas/bebidas da sua região, realizem o cálculo para a quantidade de pessoas disponibilizadas; compreendam que ambas as festas deverão ter os mesmos recursos contratados.
4. Depois, peça que organizem os dois eventos com a quantia e tempo fornecido para compreenderem as limitações de cada recurso.
5. Após a realização da proposta, as duplas ou trios, deverão apresentar as estratégias por elas compreendidas e terão que “vender” a sua ideia para os demais, a fim de convencer eles que suas propostas merecem ser validadas.

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Se preferir poderá indicar opções de consulta de valores sobre os itens de festa e buffet.
2. Ao reunir os estudantes em duplas ou trios pretendemos que as estratégias sejam debatidas entre eles, por isso evitar grupos grandes, em que muitas ideias podem ser conflituosas neste momento inicial.
3. Estimule os estudantes a pensarem criticamente sobre suas escolhas; a reflexão das escolhas promove conhecimentos adquiridos com eficiência.
4. Relacione a atividade com situações do cotidiano, como o uso da mesada ou a organização da rotina escolar.
5. Caso tenha tempo, peça para os estudantes refletirem sobre como melhorar o planejamento se tivessem mais tempo ou dinheiro.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartolinas por grupo para a construção das soluções
- Canetas coloridas para os registros
- Folhas avulsas para registros e atividade final

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Proponha as seguintes perguntas para sistematizar os conhecimentos desenvolvidos no roteiro:

1. O que você entende por “escassez”?
2. Quais tipos de escassez você já percebeu no seu dia a dia?
3. Se você tivesse dinheiro e tempo infinitos, como isso mudaria a sua forma de lidar com o mundo? O que você faria de diferente?

Vale ressaltar que essas questões ajudam a criar um espaço de reflexão e discussão sobre o impacto da escassez no cotidiano dos estudantes, além de estimular o pensamento crítico e a percepção dos diferentes tipos de escassez que afetam todos ao nosso redor. Peça que alguns estudantes compartilhem suas respostas.

**ESTIMULAR O  
PENSAMENTO  
CRÍTICO E A  
PERCEÇÃO DOS  
DIFERENTES TIPOS  
DE ESCASSEZ**





# Roteiro pedagógico 3

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Escassez

**Tema:** Tipos de Escassez

**Título da aula:** Mãos à obra

**Público-alvo:** 6º ano

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Listar diferentes tipos de escassez (tempo, dinheiro, produtos, serviços);
- Explicar como a escassez influencia no dia a dia.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

No nosso dia a dia, lidamos com escassez o tempo todo: a falta de tempo para estudar, a falta de dinheiro para comprar algo que queremos, ou até a falta de espaço em casa para guardar todas as coisas que compramos. Identificar essas situações nos ajuda a entender como tomamos decisões e como priorizamos o que é mais importante para nós, seja agora ou no futuro.

**IDENTIFICAR  
ESSAS SITUAÇÕES  
NOS AJUDA  
A ENTENDER  
COMO TOMAMOS  
DECISÕES**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### A cidade em movimento!

Ah, como é bom ver a cidade se movendo, as pessoas interagindo, carros correndo e pessoas andando. Você já pensou em quantas pessoas você cruza pelo caminho e essas são fundamentais para que tudo funcione devidamente?

Veja a imagem abaixo:



- O que será que as pessoas estão fazendo?
  - Quais atividades laborais estão sendo exercidas?
  - Como algumas pessoas podem ajudar quando o assunto se trata de mão de obra?
- Você já reparou na quantidade de pessoas que podem nos ajudar no dia a dia?
  - Como seria um dia sem a mão de obra dessas pessoas para conosco?
  - Como a falta de trabalhadores pode afetar o nosso dia a dia?  
Veja o seu dia e reflita sobre a ausência de mão de obra.

A ideia é utilizar o recurso do debate para poderem se inteirar do tema e proporcionar reflexões pertinentes para a atividade central transcorrer de maneira eficaz.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### 1. PASSO A PASSO

1. Vocês serão líderes de uma pequena cidade. Nesta cidade estamos enfrentando falta de mão de obra qualificada para os seguintes setores:

- Hospitais
- Escolas
- Segurança
- Transporte

2. Dividiremos a turma em 4 grupos, cada grupo deverá escolher um dos setores acima para poderem criar um plano de ação eficaz e sanar com a escassez de mão de obra.

A população está sofrendo e precisamos urgentemente cuidar dessa questão.

Cada grupo deverá responder:

- **Por que essa escassez está acontecendo?**
- **Quais os impactos para a população?**
- **O que a cidade pode fazer para resolver o problema?**

3. Após o planejamento, cada grupo apresenta sua estratégia para a turma, em formato de reportagem, como se fosse o noticiário da cidade trazendo à população as novidades e ações a serem realizadas.

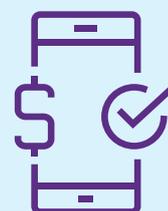


## 2. ORIENTAÇÕES

1. Os grupos poderão levar mais tempo do que o planejado, se for possível dividir o tempo para que realizem a primeira proposta de ações e posteriormente partilhem com os demais no formato noticiário.
2. Aqui se faz importante o estímulo do professor para que os estudantes consigam trazer pensamento críticos sobre os desafios apresentados, bem como soluções para a escassez da mão de obra. Neste momento pode-se incentivar propostas como melhorias nas condições de trabalho, trazendo a experiência de cada estudante com sua família, a presença do real e notícias próximas auxilia na compreensão das estratégias envolvidas.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas avulsas de registros das reflexões
- Questionário impresso para cada estudante ou folha de registro das respostas



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

### Questionário Final Top 3 Perguntas

Pedir para os estudantes analisarem e responderem às perguntas abaixo com base nas discussões do grupo para finalizarem a sequência desenvolvida.

1. Por que a escassez está acontecendo?
2. Quais os principais impactos da escassez para a população?
3. Como você acha que pode ajudar a resolver esse problema em sua comunidade?

Entregar folhas para os registros ou as questões já impressas.







# Roteiro pedagógico 4

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Escassez

**Tema:** Tipos de Escassez

**Título da aula:** E se a chuva não aparecer? E se o Sol não sair?

Como que a gente fica?

**Público-alvo:** 6º ano

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Listar diferentes tipos de escassez (tempo, dinheiro, produtos, serviços);
- Explicar como a escassez influencia no dia a dia.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

No nosso dia a dia, lidamos com escassez o tempo todo: a falta de tempo para estudar, a falta de dinheiro para comprar algo que queremos, ou até a falta de espaço em casa para guardar todas as coisas que compramos. Identificar essas situações nos ajuda a entender como tomamos decisões e como priorizamos o que é mais importante para nós, seja agora ou no futuro.

**IDENTIFICAR  
ESSAS SITUAÇÕES  
NOS AJUDA  
A ENTENDER  
COMO TOMAMOS  
DECISÕES**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Inicie a atividade de Aquecimento com a leitura de uma reportagem para que os estudantes possam ampliar o repertório e compreendam mais sobre os recursos naturais.

**<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/seca-coloca-quase-60-do-brasil-sob-risco-de-queimadas-diz-ministra/>**

Perguntas para serem disparadoras de reflexões após a reportagem:

“Vocês já viram lugares onde falta água ou árvores? Como isso afeta a vida das pessoas?”

Quais outros impactos temos sofrido com as mudanças climáticas geradas pelas ações humanas?

A atividade pode ser feita em roda e com registros coletivos em um mural construído pelos estudantes, em pequenos grupos.



### ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

#### 1. PASSO A PASSO

##### O Jogo dos Recursos Finitos

Materiais: Copos com água, pedrinhas, folhas de papel e tampinhas (para representar diferentes recursos).

1. Divida a turma em grupos e dê a cada grupo uma quantidade limitada de “recursos” (exemplo: 10 tampinhas de água, 15 pedrinhas de solo fértil, 5 folhas de árvores).



2. Os grupos simulam uma cidade e precisam decidir como usar seus recursos para sobreviver 5 rodadas (representam 5 anos). Será necessário definir antes do início do jogo quais os recursos que irão disponibilizar para cada integrante e como será utilizado.
3. Deverão montar um tabuleiro com regras e rodadas disponíveis.
4. Cada rodada, devem gastar recursos para sobreviver (exemplo: cada pessoa do grupo precisa de 1 tampinha de água por rodada). Como se fosse um “pedágio”. Todos os integrantes utilizam os seus recursos, assim como na vida real necessitamos de água, alimento, energia.
5. Se um recurso acabar, o grupo enfrenta consequências (seca, fome, desmatamento).
6. Após 5 rodadas, convide os estudantes a refletirem:
  - Algum grupo ficou sem recursos? O que aconteceu?
  - Quem economizou e conseguiu manter a cidade sustentável?
  - Quais foram as melhores estratégias para evitar a escassez?
  - O que poderia acontecer se tivéssemos mais recursos disponíveis?
7. Finalize a experiência com uma mediação de transposição didática: Como isso impacta no nosso dia a dia? Hoje foi apenas um jogo, mas amanhã é o nosso futuro. Faça uma roda de conversa para escutar as ideias dos estudantes e possibilitando novas partilhas.

## 2. ORIENTAÇÕES

1. É importante acompanhar as decisões nos grupos, trazendo uma explicação de maneira clara sobre as regras da atividade. Os grupos terão liberdade de autoria, mas devem se atentar ao propósito da atividade, não se trata de uma competição, mas sim de um jogo para compreender a vida real e o uso dos recursos finitos naturais.



2. Durante a atividade pode-se relacionar o jogo com situações reais, como secas, queimadas, falta de água no Brasil.
3. Incentive os estudantes a pensarem em soluções viáveis e práticas, como reutilização de materiais e preservação da natureza.
4. Se possível, finalize com uma ação sustentável, como por exemplo pesquisas sobre a preservação de recursos em sua cidade e até mesmo campanhas na escola.

### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Copos com água, pedrinhas, folhas de papel e tampinhas (para representar diferentes recursos).
- Folhas para registros das reflexões.

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



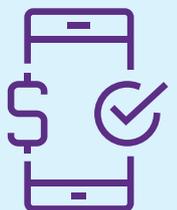
(5 a 10 minutos)

Convide os estudantes a refletirem sobre como a escassez afeta as nossas decisões diárias e como priorizamos o que é mais importante.

#### **O que aprendi sobre escassez com a proposta de hoje?**

Crie uma frase bem criativa para responder essa pergunta final.

Entregue uma folha pequena para cada estudante registrar sua frase. Depois recolha e faça a documentação e um mural ou painel.







# Roteiro pedagógico 5

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Dinheiro e Moedas

**Título da aula:** Tipos de dinheiro e impactos na vida cotidiana.

**Público-alvo:** 6º ano

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Reconhecer os diferentes tipos de dinheiro (notas, moedas, digitais);
- Explicar a função básica do dinheiro na sociedade.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O dinheiro, em suas diferentes formas, tem a função essencial de facilitar trocas na sociedade. Antigamente, usávamos moedas e notas para comprar produtos e serviços. Hoje, com o avanço da tecnologia, temos também o dinheiro digital, como cartões de crédito e transferências online, que tornam as transações mais rápidas e práticas. Essa evolução está diretamente ligada com as mudanças das necessidades econômicas e sociais, oferecendo aos indivíduos mais opções para gerenciar suas finanças e facilitar suas transações diárias.

**ESSA  
EVOLUÇÃO ESTÁ  
DIRETAMENTE  
LIGADA COM AS  
MUDANÇAS DAS  
NECESSIDADES  
ECONÔMICAS E  
SOCIAIS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Quais são os tipos de pagamentos utilizados pelos brasileiros?



Veja a reportagem na íntegra para compreender os meios de pagamento mais utilizados e como isso impacta na economia:

<https://www.youtube.com/watch?v=e96mmRdir8Q>

Há alguns anos, nem se imaginava a chegada da moeda digital e uso do pix como forma de pagamento. A maioria das pessoas utiliza da cédula do real para pagamentos como os informados na reportagem, uma simples ida à banca de jornal era carregada de moedas e cédulas, hoje apenas com o uso do celular já podemos realizar o pagamento de maneira segura e rápida.

Qual a forma que sua família mais usa para realizar os pagamentos? Como você acha que ficou o conceito do troco? De quanto eu preciso e quanto irá retornar? Como fica com a chegada do pix e cartões? Como calcular os gastos e ter controle financeiro sem ver o dinheiro físico?

Em roda, analise com os estudantes as ideias fundamentais do roteiro promovendo conexão com a reportagem e o que eles já viveram no dia a dia.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### 1. PASSO A PASSO

Os estudantes serão incentivados a realizar um desafio individual, em que receberão um orçamento fictício de **R\$400,00** para planejar as despesas de uma semana.

Eles devem decidir como dividir o dinheiro entre:

- **Alimentação** (mercado, lanches).
- **Transporte** (ônibus, gasolina).
- **Lazer** (cinema, jogos, passeios).
- **Economia** (guardar para emergências).

1. Cada estudante deverá criar um quadro com as categorias de gastos.
2. Eles discutem e preenchem como vão distribuir os R\$400,00.
3. Apresente, pelo menos, dois desafios inesperados (exemplo: “A bicicleta quebrou e custa R\$20,00 para consertar. Como vão ajustar o orçamento? A conta de água vence hoje, pague R\$35,00. O seu filho caiu e precisa de atendimento médico R\$190,00).
4. Os estudantes deverão ajustar os gastos e explicar suas decisões para a turma, nesse momento podem se reunir em pequenos grupos para debater as ideias de cada estudante.
5. Cada proposta deverá ser ouvida e analisada para poderem perceber as diferentes estratégias apresentadas.



## 2. ORIENTAÇÕES

1. A atividade deverá ser explorada a fim de incentivar a busca pela consciência financeira e os imprevistos diários.
2. Relacione os conceitos com o dia a dia, como o uso de PIX, cartões e dinheiro físico.
3. Destaque a importância de poupar e planejar, para evitar problemas financeiros no futuro.
4. Se possível, peça para os estudantes aplicarem os aprendizados com a mesada ou simular um planejamento financeiro em casa.

**DESTAQUE A IMPORTÂNCIA DE POUPAR E PLANEJAR, PARA EVITAR PROBLEMAS FINANCEIROS NO FUTURO.**

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas avulsas para o orçamento
- Folha impressa da reportagem ou projetor para visualização coletiva da reportagem

## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Para a finalização do roteiro, proponha a construção de uma lista “TOP 3” para que os estudantes indiquem os três principais aprendizados desenvolvidos nas atividades propostas. Pode ser feito um mural com todas as respostas, convidando os estudantes a partilharem suas listas.

Lista TOP 3

- 1.
- 2.
- 3.

Os estudantes indicam os três aprendizados que mais se destacaram nesse roteiro.







# Roteiro pedagógico 6

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Dinheiro e Moedas

**Título da aula:** Dinheiro digital e suas facetas

**Público-alvo:** 6º ano

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Reconhecer os diferentes tipos de dinheiro (notas, moedas, digitais);
- Explicar a função básica do dinheiro na sociedade.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O dinheiro, em suas diferentes formas, tem a função essencial de facilitar trocas na sociedade. Antigamente, usávamos moedas e notas para comprar produtos e serviços. Hoje, com o avanço da tecnologia, temos também o dinheiro digital, como cartões de crédito e transferências online, que tornam as transações mais rápidas e práticas. Essa evolução está diretamente ligada com as mudanças das necessidades econômicas e sociais, oferecendo aos indivíduos mais opções para gerenciar suas finanças e facilitar suas transações diárias.

**ESSA  
EVOLUÇÃO ESTÁ  
DIRETAMENTE  
LIGADA COM AS  
MUDANÇAS DAS  
NECESSIDADES  
ECONÔMICAS E  
SOCIAIS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

É de fundamental importância introduzir os estudantes ao tema da aula de forma interativa, incentivando-os a reflexão sobre boas e más decisões financeiras no uso do dinheiro digital.

### Pergunta Rápida: Como Você Usa o Dinheiro?



(5 minutos)

Em um formato de pesquisa, peça aos estudantes levantarem a mão se já usaram (ou viram familiares usarem):

- PIX
- Cartão de débito ou crédito
- Pagamentos via aplicativo (exemplo: Uber, iFood, Shopee, Mercado Livre)
- Moedas digitais ou carteiras digitais (exemplo: PayPal, PicPay, Mercado Pago)

Após o panorama das respostas, realize a seguinte pergunta para reflexão:

Essas formas de pagamento ajudam ou atrapalham no controle financeiro? Por quê?

Depois, os estudantes compartilham opiniões rápidas antes de seguir para a próxima etapa.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### 1. PASSO A PASSO

1. Para iniciar a proposta, apresente as três situações relacionadas ao uso de moeda digital e PIX. Os estudantes devem refletir e discutir suas opiniões.

#### **Caso 1 – Compra por Impulso:**

João recebeu R\$100,00 de mesada e viu uma oferta relâmpago na internet de um jogo digital. Ele usou o PIX e comprou imediatamente. No dia seguinte, percebeu que precisava do dinheiro para um passeio escolar.

#### **Perguntas para debate:**

Como João poderia ter evitado essa situação?

Como o PIX influencia nas compras por impulso?

O que vocês fariam no lugar de João?

#### **Caso 2 – Golpe do PIX:**

Maria recebeu uma mensagem no WhatsApp dizendo que sua mãe precisava de dinheiro e que deveria fazer um PIX para um número desconhecido. Ela ficou nervosa e enviou R\$200,00. Mais tarde, descobriu que era um golpe.

#### **Perguntas para debate:**

Como identificar mensagens suspeitas?

Quais cuidados devemos tomar antes de fazer um PIX?

Como Maria poderia ter evitado esse problema?



### **Caso 3 – Planejamento Financeiro:**

Carlos quer comprar um novo fone de ouvido que custa R\$150,00. Ele só tem R\$100,00 e está pensando em parcelar no cartão do irmão, porém tem juros, ou pedir dinheiro emprestado para os pais.

#### **Perguntas para debate:**

Qual é a melhor opção para Carlos?

O que ele poderia fazer para conseguir o fone sem precisar pedir dinheiro?

Por que é importante poupar antes de comprar?

2. Proponha um debate em grupo

- Divida os estudantes em grupos e peça para que cada grupo analise e proponha uma solução para cada caso.
- Os grupos compartilham suas ideias e discutem vantagens e desvantagens de cada decisão.

## **2. ORIENTAÇÕES**

1. O tempo foi pensado para abordar a dinâmica da atividade e poder contemplar a proposta, mas pode necessitar de um tempo a mais, para isso pode gerar uma programação de controle do tempo diferenciada de acordo com o grupo.

2. O tema é atual e polêmico, pois o uso do pix está em alta, por isso podemos dividir a atividade em duas partes, caso verifique a necessidade de estender a aula para o debate final.

3. Um dos grandes propósitos é deixar que eles tragam estratégias e percebam que o pix é uma grande facilidade atual, porém exige responsabilidade e planejamento financeiro.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Ficha impressa com os casos para cada grupo analisar
- Folhas para registro dos grupos
- Pequenos pedaços de papel para a reflexão final

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Para a reflexão final, cada grupo receberá um “ticket de saída” (post-it ou folha pequena) onde precisarão escrever uma reflexão, coletiva do grupo, sobre as seguintes perguntas:

1. Se vocês pudessem escolher, qual meio de pagamento vocês usariam mais? O que vocês acham que é mais vantajoso e por quê?
2. Agora, cada grupo criará uma pergunta de investigação ou curiosidade ou até reflexiva sobre esse tema desenvolvido.

Ótima criação!







# Roteiro pedagógico 7

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Dinheiro e Moedas

**Título da aula:** O escambo e recursos do dinheiro

**Público-alvo:** 6º ano

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Reconhecer os diferentes tipos de dinheiro (notas, moedas, digitais);
- Explicar a função básica do dinheiro na sociedade.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

No começo, as pessoas trocavam bens diretamente em um sistema chamado escambo, no qual as trocas eram realizadas conforme as necessidades de produtos, por exemplo, alguém poderia trocar grãos por ferramentas. Com o tempo, para facilitar essas trocas, começaram a surgir as moedas e, mais tarde, as notas, que eram mais práticas e tinham valor aceito por todos. Hoje em dia, com o avanço da tecnologia, temos o dinheiro digital, que permite realizar transações sem precisar de objetos físicos, tornando a vida financeira mais prática, porém com alguns desafios de segurança.



## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

A proposta inicial é promover uma reflexão das formas de pagamentos que podemos utilizar e como era antes de aparecer o “dinheiro” propriamente dito.

Iniciamos com a pergunta: Se o dinheiro não existisse, como as pessoas conseguiriam comprar coisas?

A partir da pergunta, inicie uma discussão com os estudantes sobre as possibilidades por eles relatadas e aproveite o ensejo para trazer o tema “escambo” - troca de mercadorias. Posteriormente, relacione com o fato do surgimento do dinheiro e como isso pode facilitar as transações.

Mostrar o vídeo abaixo, pois ele mostra de maneira interativa o conceito do escambo:

**<https://www.youtube.com/watch?v=Rb4Po2VIK8>**

- Peça para os estudantes imaginarem como seria um mundo sem dinheiro. O que seria mais difícil?

O dinheiro não é só uma ferramenta para comprar coisas, mas também ajuda a organizar a sociedade e permite que as pessoas tenham acesso a bens e serviços

**SE O DINHEIRO  
NÃO EXISTISSE,  
COMO AS PESSOAS  
CONSEGUIRIAM  
COMPRAR COISAS?**



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### 1. PASSO A PASSO

1. A ideia inicial da atividade é movimentar os estudantes no conceito do escambo, para assim, haver uma compreensão mais prática da importância do dinheiro e gestão do mesmo.

2. Inicialmente, você deverá preparar cartões fictícios com itens de uso diário, como: frutas; roupas; ferramentas; animais; alimentos; remédios; entre outros.

3. Distribua os cartões e cada estudante receberá de dois ou três itens diferentes e deverá já pensar no que precisa para aquele momento.

- Os estudantes têm **10 minutos para trocar itens** entre si, tentando conseguir os produtos que consideram mais úteis.
- Regras:

Não existe dinheiro! Apenas trocas diretas.

Eles devem negociar com os colegas e encontrar trocas vantajosas.

Não podem realizar a troca forçada, terão que buscar um diálogo de convencimento que seja bom para ambos.

Se não conseguirem um acordo, terão que buscar outro parceiro de troca.

4. Após alguns minutos, problematize algumas situações, como:

- A comida estraga depois de um tempo! (Quem tem comida precisa negociar rápido).
- Alguém tem muitas ferramentas, mas ninguém quer trocar por elas! (Excesso de um item).

**O DINHEIRO NÃO É SÓ  
UMA FERRAMENTA  
PARA COMPRAR COISAS,  
MAS TAMBÉM AJUDA A  
ORGANIZAR A SOCIEDADE  
E PERMITE QUE AS  
PESSOAS TENHAM ACESSO  
A BENS E SERVIÇOS**

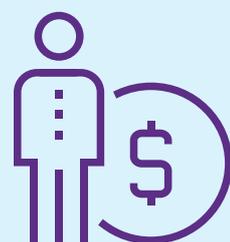
- Quem tem roupas não pode comer roupas! (Necessidade de troca balanceada).
5. Durante a mediação, proponha as seguintes perguntas para reflexão:
- Foi fácil encontrar alguém que quisesse trocar exatamente o que você precisava e no momento que queria?
  - O que acontecia quando ninguém queria o que você tinha? E o que acontecia quando você não conseguia o que queria?
  - Como seria se houvesse algo que todos aceitassem nas trocas?

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Na primeira etapa (criação dos cartões) você pode pedir para que os estudantes confeccionem os cards, apenas deverá verificar o tempo e divisão da aula, pois desta maneira terá um impacto no tempo da proposta.
2. Caso o tempo se estenda, pode-se dividir a aula em : confecção dos cartões e posteriormente na troca (escambo) com reflexões.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartolina para a produção dos cartões/cards
- Canetas coloridas
- Folhas para registros das reflexões



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

### Perguntas-chave de check-out do roteiro

Para finalizar a proposta deste roteiro, peça para que os estudantes reflitam sobre a transposição das situações para a vida deles:

1. Ao tomar decisões financeiras, como a escolha entre comprar algo no presente ou economizar para o futuro, como você acha que podemos equilibrar o desejo imediato com a necessidade de planejar o futuro?
2. Como as diferentes formas de pagamento (dinheiro, cartão, aplicativos) afetam suas decisões de compra, especialmente quando os recursos são limitados?

Orientação: Entregar uma folha avulsa para cada estudante responder as perguntas-chave para finalizar a proposta do roteiro. A síntese e reflexão final é individual para esse momento.







# Roteiro pedagógico 8

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Dinheiro e Moedas

**Título da aula:** Necessidades e Desejos: quantas possibilidades!

**Público-alvo:** 6º ano

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Reconhecer os diferentes tipos de dinheiro (notas, moedas, digitais);
- Explicar a função básica do dinheiro na sociedade.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O dinheiro, em suas diferentes formas, tem a função essencial de facilitar trocas na sociedade. Antigamente, usávamos moedas e notas para comprar produtos e serviços. Hoje, com o avanço da tecnologia, temos também o dinheiro digital, como cartões de crédito e transferências online, que tornam as transações mais rápidas e práticas. Essa evolução está diretamente ligada com as mudanças das necessidades econômicas e sociais, oferecendo aos indivíduos mais opções para gerenciar suas finanças e facilitar suas transações diárias.

**ESSA  
EVOLUÇÃO ESTÁ  
DIRETAMENTE  
LIGADA COM AS  
MUDANÇAS DAS  
NECESSIDADES  
ECONÔMICAS E  
SOCIAIS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

O mundo dos desejos e das possibilidades.

Propor a análise da pergunta problematizadora: "Se você recebesse R\$500,00 hoje, o que faria com esse dinheiro?"

Anote no quadro ou construa um painel em que os estudantes possam "postar" suas respostas.

Depois de ver o panorama das respostas, faça a mediação a partir das questões a seguir:

- Essas compras são necessidades ou desejos?
- O dinheiro acaba? Como podemos fazer ele durar mais?

Explique para os estudantes que todas as pessoas possuem necessidades diferentes e mostre, por curiosidade a Pirâmide de Maslow abaixo:



Essa pirâmide organiza as necessidades humanas em níveis do mais básico ao mais elevado e essencial. Isso pode variar de pessoa para pessoa.



Pensando nessa ideia apresentada com o apoio da ilustração responda novamente:

- Se você recebesse R\$500,00 hoje, o que faria com esse dinheiro?
- Agora, proponha a reflexão sobre necessidades e desejos, dois conceitos que são importantes nessa etapa da educação financeira.

Essas compras são necessidades ou desejos? O dinheiro acaba? Como podemos fazer ele durar mais?

Você ainda poderá debater sobre a diferença do pensamento quando somos questionados sobre as nossas necessidades e o quanto isso está conectado com a nossa impulsividade e falta de gestão emocional e financeira.

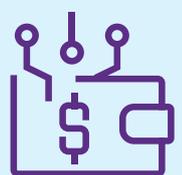


## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### 1. PASSO A PASSO

1. Explique aos estudantes que trabalharão com um caso fictício que envolve o recebimento de salário. Cada estudante recebe um salário fictício de R\$2.000,00 (representado por cédulas de papel ou fichas). E, com esse dinheiro, eles precisam pagar contas e planejar gastos para o mês. Será importante lembrá-los sobre a Pirâmide de Maslow para garantir suas prioridades e necessidades.
2. Depois, mostre aos estudantes uma tabela de despesas obrigatórias e opcionais, incluindo:
  1. Aluguel (R\$ 800,00)
  2. Alimentação (R\$ 600,00)
  3. Transporte (R\$ 200,00)
  4. Lazer (cinema, jogos, viagens – valores variados)
  5. Economia/poupança (valores livres)



3. Informe os estudantes que eles devem distribuir o dinheiro para cobrir todas as necessidades e decidir quanto vão gastar com lazer ou guardar para o futuro.

4. Após essa organização, você sorteará imprevistos para os estudantes analisarem, por exemplo:

- Seu celular quebrou! Custa R\$200,00 para consertar. Será que você tem dinheiro para isso?
- Seu cachorro está doente e precisa de atendimento veterinário. O custo do tratamento é R\$150,00. Como você priorizaria esse gasto no seu orçamento mensal?
- Você perdeu seu cartão de transporte e precisa pagar a taxa de segunda via. Custa R\$50,00. Como você lidaria com essa situação, considerando seu orçamento limitado?
- Você teve uma festa de aniversário para ir e não tinha planejado gastar com presentes. O presente custa R\$90,00. Como poderia ajustar sua programação financeira para não comprometer seu planejamento?

5. Peça para os estudantes registrarem as soluções pensadas para o imprevisto que ele recebeu no sorteio.

## 2. ORIENTAÇÕES

1. A ideia é apresentar aos estudantes, além do conceito do dinheiro e planejamento financeiro, a importância de alguns itens consumidos ou conquistados de acordo com as necessidades básicas de cada pessoa para sobreviver e viver. Por isso, o uso da pirâmide ilustra bem como podemos equilibrar os gastos e não deixar de lado o lazer, mas refletir sobre o uso consciente do dinheiro e se preparar para imprevistos.



2. Na última etapa pode-se criar outros eventos, de acordo com o tempo, ainda que seja organizado para a reflexão final.

### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas para a elaboração do orçamento e planejamento que os estudantes farão
- Cartões para colocar cada imprevisto na hora do sorteio

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

#### **Ticket de Saída: Desejos e Necessidades**

Para o fechamento das experiências, distribua um cartão (ou post-it) para cada estudante e peça que eles escrevam rapidamente (em 1-2 frases) a resposta para as seguintes perguntas:

1. Qual foi o último desejo que você teve? Como você tomou a decisão de comprá-lo? Por quê?
2. E qual foi a última necessidade que você comprou? O que fez você priorizá-la? Por quê?

Colete os cartões e leia algumas respostas em voz alta, destacando como as escolhas entre desejos e necessidades impactam nossas finanças pessoais.

Vale ressaltar que é importante encorajar os estudantes a pensarem como podem usar essas reflexões para equilibrar melhor suas compras no futuro.

**VALE RESSALTAR QUE É IMPORTANTE ENCORAJAR OS ESTUDANTES A PENSAREM COMO PODEM USAR ESSAS REFLEXÕES PARA EQUILIBRAR MELHOR SUAS COMPRAS NO FUTURO.**





# Roteiro pedagógico 9

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Valor do dinheiro

**Título da aula:** Valor das coisas e o preço delas

**Público-alvo:** 6º ano

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Diferenciar preço e valor;
- Apresentar exemplos de como a noção de valor pode variar de acordo com diferentes culturas (percepção de roupas, a valorização de smartphones de determinadas marcas, ou até mesmo o significado atribuído a produtos alimentícios ou formas de lazer em diferentes contextos culturais).

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A diferença entre preço e valor é fundamental para entender como as pessoas tomam decisões de consumo. O preço de um produto é quanto ele custa em termos monetários, enquanto o valor é o significado e a importância que atribuímos a esse produto com base em nossas necessidades, desejos e contextos culturais. Compreender essa diferença é essencial para entender como as escolhas de consumo vão além do preço e estão profundamente ligadas aos valores culturais.

**O PREÇO DE UM PRODUTO É QUANTO ELE CUSTA EM TERMOS MONETÁRIOS, ENQUANTO O VALOR É O SIGNIFICADO E A IMPORTÂNCIA QUE ATRIBUÍMOS A ESSE PRODUTO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Você apresentará duas imagens de produtos semelhantes, mas com preços diferentes (exemplo: um tênis de marca famosa ou um tênis genérico). Você pode também pedir aos estudantes para pesquisarem produtos do dia a dia para essa comparação também.



### Pergunte aos estudantes:

- Qual desses produtos você escolheria? Por quê?
- O preço sempre reflete a qualidade?
- Existe algo que pode ser muito valioso, mas não tem um preço? Por quê?

Para compreender melhor os termos preço e valor, pedimos a leitura da matéria do Sebrae:

[https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/preco-x-valor-voce-sabe-a-diferenca?srsItid=AfmBOorecE2urd2RgWprk1us50ikPSd92IRy-Yfd3KO\\_63ZVYt8q3cXE](https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/preco-x-valor-voce-sabe-a-diferenca?srsItid=AfmBOorecE2urd2RgWprk1us50ikPSd92IRy-Yfd3KO_63ZVYt8q3cXE)



## **Duas notas de destaque para este momento com os estudantes.**

1. O preço é o quanto pagamos por algo.
2. O valor é o que aquilo significa para nós.

Os registros das reflexões podem acontecer de forma coletiva ou individual.



### **ATIVIDADE PRINCIPAL**

(25 a 30 minutos)

#### **1. PASSO A PASSO**

##### **O Jogo do Preço e Valor**

1. Divida os estudantes em pequenos grupos e oriente que cada grupo escolherá um item do dia a dia que todos conhecem (exemplo: mochila, celular, comida, brinquedo).
2. Para isso, eles farão um estudo de mercado, pensando na comparação de preços. Os grupos devem listar duas versões do mesmo produto:
  - Uma opção cara e famosa (exemplo: iPhone).
  - Uma opção barata e funcional (exemplo: celular genérico).

Solicite que durante a pesquisa eles precisarão comparar e anotar as diferenças de preço e valor percebido quanto a:

Qualidade

Durabilidade

Utilidade

Status social

Emoção ligada ao produto



3. Na sequência, cada grupo apresentará suas comparações e sua mediação será importante para a construção de uma mediação com as perguntas sugeridas:

Por que algumas pessoas pagam mais por um produto se existe outro mais barato?

Sempre vale a pena pagar mais? Ou às vezes estamos apenas comprando a marca?

Existe algo que tem muito valor para você, mas não tem preço?

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Um aspecto a se considerar é que durante a realização da atividade proposta é que sua mediação evidencie aos estudantes para que possam compreender que não é uma crítica ao valor que as marcas dão aos produtos, mas sim uma reflexão sobre a utilidade de cada item e necessidade de compra e opção de marcas.

2. Ressaltar as diferenças entre necessidades e desejos é uma oportunidade de criar referenciais para uma tomada de decisão mais consciente e potencializar o autocontrole.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas para a elaboração da pesquisa dos produtos por grupo;
- Ficha de quiz impressa para cada estudante ou folhas avulsas para eles colocarem as respostas apresentadas na lousa ou no projetor.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Para finalizar a proposta, proponha a resolução do Quiz: Preço ou Valor?

### 1. Qual é a principal diferença entre o preço e o valor de um produto?

- a) O preço é o quanto pagamos, e o valor é o significado ou importância que damos a ele.
- b) O preço é o quanto alguém nos cobra, e o valor é o quanto ele vale na loja.
- c) O preço e o valor são a mesma coisa, ambos se referem ao custo do produto.

### 2. Se você compra um brinquedo caro, mas não gosta dele, o que você pode concluir sobre o valor desse brinquedo para você?

- a) O valor do brinquedo é alto porque ele é caro.
- b) O valor do brinquedo depende do que você sente e se ele atende às suas necessidades.
- c) O valor do brinquedo é baixo porque ele custa muito dinheiro.

### 3. Em diferentes culturas, o que pode acontecer com o valor de um produto?

- a) O valor é sempre o mesmo, não importa a cultura.
- b) O valor pode ser diferente dependendo das tradições, crenças e necessidades de cada cultura.

**Gabarito: 1 a; 2b; 3b**



SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO  
**PARÁ**

APOIO  
instituto **ãnima**



# Roteiro pedagógico 10

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Valor do dinheiro

**Título da aula:** Tomada de decisão entre valor e preço

**Público-alvo:** 6º ano

**Duração:** 1 hora/aula

**O PREÇO DE UM PRODUTO É QUANTO ELE CUSTA EM TERMOS MONETÁRIOS, ENQUANTO O VALOR É O SIGNIFICADO E A IMPORTÂNCIA QUE ATRIBUÍMOS A ESSE PRODUTO**

## OBJETIVOS

- Diferenciar preço e valor;
- Apresentar exemplos de como a noção de valor pode variar de acordo com diferentes culturas (percepção de roupas, a valorização de smartphones de determinadas marcas, ou até mesmo o significado atribuído a produtos alimentícios ou formas de lazer em diferentes contextos culturais).

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A diferença entre preço e valor é fundamental para entender como as pessoas tomam decisões de consumo. O preço de um produto é quanto ele custa em termos monetários, enquanto o valor é o significado e a importância que atribuímos a esse produto com base em nossas necessidades, desejos e contextos culturais. Compreender essa diferença é essencial para entender como as escolhas de consumo vão além do preço e estão profundamente ligadas aos valores culturais.

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Inicie a proposta perguntando aos estudantes duas questões disparadoras para as reflexões iniciais:

Por que algumas pessoas pagam muito dinheiro por algo de marca, enquanto outras compram um mais barato que faz a mesma coisa? Você já comprou algo só porque era de uma marca famosa? O preço de um produto sempre significa que ele é melhor?

Aqui se faz necessária uma reflexão junto com o grupo sobre o que nos influencia no valor percebido de um produto e sua precificação. As anotações podem ser compiladas para depois serem retomadas na síntese final.



### ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

#### 1. PASSO A PASSO

1. Divida os estudantes em grupos de 3 a 4 pessoas. Cada grupo precisará criar um produto genérico, ou seja, algo comum, como: uma caneta, uma garrafa de água, um caderno, um lanche.
2. Como procedimento de criação, peça que cada grupo defina os seguintes aspectos:
  1. Nome do produto
  2. Função básica
  3. Preço (valor que será cobrado)
  4. Estratégia para aumentar o valor percebido (exemplo: embalagem bonita, benefícios extras, exclusividade)



3. Cada grupo deve apresentar seu produto aos colegas como se fossem vendedores.
4. Eles precisam convencer a “audiência” (os outros estudantes) para o produto deles valer o preço cobrado.
5. Durante as apresentações proponha desafios os grupos com perguntas como:
  - Seu produto custa mais caro que outro igual. Por que eu deveria comprar o seu?
  - Se eu pagar menos por outro produto parecido, perderei algo?
6. Cada estudante recebe um valor fictício (por exemplo, R\$100,00) e deve escolher qual produto compraria com base na apresentação.
7. Anote quais produtos tiveram mais “vendas” e pergunta se o grupo sabe o motivo dessa venda maior em alguns produtos.

## 2. ORIENTAÇÕES

A intervenção no momento das “vendas” deverá ocorrer de maneira estratégica, para que possa provocar reflexões pertinentes, bem como fazer com que os estudantes compreendam a necessidade de dar explicações e funções a determinados questionamentos que forem sendo trazidos pelo professor e demais estudantes.

**FAZER COM QUE OS ESTUDANTES COMPREENDAM A NECESSIDADE DE DAR EXPLICAÇÕES E FUNÇÕES A DETERMINADOS QUESTIONAMENTOS**

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas para registros dos estudantes
- Cartolina por grupo para a criação do produto
- Canetas e outros materiais para a criação do produto que julgar interessante.

## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Para a atividade final, a proposta é o Ticket de Saída. Oriente os estudantes que são respostas rápidas sobre o que aprenderam.

1. O que você aprendeu hoje sobre a diferença entre preço e valor?
2. Como você acha que a cultura que você vive e os desejos pessoais podem influenciar o valor de um produto para uma pessoa?
3. Se você fosse comprar algo importante hoje, como escolheria entre o preço e o valor?

Entregue uma folha para eles responderem. Depois peça para alguns compartilharem as respostas e recolha as respostas para um feedback coletivo no próximo encontro.







# Roteiro pedagógico 11

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Valor do dinheiro

**Título da aula:** As culturas e seus valores

**Público-alvo:** 6º ano

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Diferenciar preço e valor
- Apresentar exemplos de como a noção de valor pode variar de acordo com diferentes culturas (percepção de roupas, a valorização de smartphones de determinadas marcas, ou até mesmo o significado atribuído a produtos alimentícios ou formas de lazer em diferentes contextos culturais).

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A diferença entre preço e valor é fundamental para entender como as pessoas tomam decisões de consumo. O preço de um produto é quanto ele custa em termos monetários, enquanto o valor é o significado e a importância que atribuímos a esse produto com base em nossas necessidades, desejos e contextos culturais. Compreender essa diferença é essencial para entender como as escolhas de consumo vão além do preço e estão profundamente ligadas aos valores culturais.

**O PREÇO DE UM PRODUTO É QUANTO ELE CUSTA EM TERMOS MONETÁRIOS, ENQUANTO O VALOR É O SIGNIFICADO E A IMPORTÂNCIA QUE ATRIBUÍMOS A ESSE PRODUTO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Para começar essa nova proposta, organize o espaço para apresentar o vídeo sobre os tipos de café da manhã que podemos encontrar pelo mundo:

<https://www.youtube.com/watch?v=iIDLVHK84RA>

- O pão francês no Brasil é essencial no café da manhã, enquanto nos EUA o café da manhã pode ser panquecas e bacon.
- Na China, pratos à base de insetos são considerados iguarias e têm alto valor nutricional.

Em roda para um bate-papo sobre o vídeo, pergunte aos estudantes: O que mais chamou a atenção de vocês sobre o assunto que o vídeo mostrou? O que influencia ser muito importante para alguns, para outros pode ser questionável?



### ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

#### 1. PASSO A PASSO

##### O Valor das Coisas no Mundo

1. Divida os estudantes em 3 grupos, cada um será responsável por um tema sugerido abaixo:
  1. Roupas e Moda (roupas típicas e cultura regional)
  2. Alimentação e Comidas Valiosas (pratos típicos e seu valor cultural)
  3. Lazer e Diversão (esportes populares, formas de entretenimento valorizadas em diferentes países)



2. Organize o espaço para um momento de Pesquisa e Discussão em Grupo.
3. Cada grupo discute e lista exemplos reais de como o conceito de valor varia ao redor do mundo, deverão realizar pesquisas sobre os temas trazidos e buscar informações pertinentes para compor essa parte da atividade.
4. Apresentação coletiva para que cada grupo possa apresentar suas descobertas para a turma. Os estudantes deverão criar um “mini jornal” onde cada grupo relate suas descobertas e partilhe seus conhecimentos com todos.

## 2. ORIENTAÇÕES

1. As pesquisas podem ser realizadas antes da aula, podendo ser pedida como tarefa de casa, e assim, quando iniciar a atividade todas já deverão estar cientes do conteúdo pesquisado para apenas realizar na sala de aula o momento das partilhas em grupo.
2. Você pode fornecer imagens e textos curtos para estimular a pesquisa rápida. Ou então, a utilização de ferramentas de busca orientada.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Espaço e ferramentas de pesquisa que a escola possui
- Folhas para registros dos grupos
- Folhas para registros pessoais acerca das reflexões.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Para finalizar as reflexões do roteiro e dos temas desenvolvidos, peça para os estudantes responderem essa pergunta de check-out:

Como as diferentes culturas e contextos sociais podem influenciar a forma como atribuímos valor aos objetos, alimentos e experiências? Como isso impacta nossas escolhas e decisões no cotidiano?

Você pode entregar uma folha pequena para cada estudante responder e entregar como forma de check-out ou pode ser feito um painel coletivo que eles “postam”, colam o pedaço de papel, para compilar as produções em um mesmo espaço.

**COMO AS DIFERENTES CULTURAS E CONTEXTOS SOCIAIS PODEM INFLUENCIAR A FORMA COMO ATRIBUÍMOS VALOR AOS OBJETOS, ALIMENTOS E EXPERIÊNCIAS? COMO ISSO IMPACTA NOSSAS ESCOLHAS E DECISÕES NO COTIDIANO?**





# Roteiro pedagógico 12

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Valor do dinheiro

**Título da aula:** Os valores das coisas mais preciosas

**Público-alvo:** 6º ano

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Diferenciar preço e valor;
- Apresentar exemplos de como a noção de valor pode variar de acordo com diferentes culturas (percepção de roupas, a valorização de smartphones de determinadas marcas, ou até mesmo o significado atribuído a produtos alimentícios ou formas de lazer em diferentes contextos culturais).

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A diferença entre preço e valor é fundamental para entender como as pessoas tomam decisões de consumo. O preço de um produto é quanto ele custa em termos monetários, enquanto o valor é o significado e a importância que atribuímos a esse produto com base em nossas necessidades, desejos e contextos culturais. Compreender essa diferença é essencial para entender como as escolhas de consumo vão além do preço e estão profundamente ligadas aos valores culturais.

**O PREÇO DE UM PRODUTO É QUANTO ELE CUSTA EM TERMOS MONETÁRIOS, ENQUANTO O VALOR É O SIGNIFICADO E A IMPORTÂNCIA QUE ATRIBUÍMOS A ESSE PRODUTO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Destaque no começo de sua mediação que o valor de um objeto não se baseia apenas no preço, mas também no seu significado cultural, emocional e utilitário. Todos possuem peças em seus lares que contam histórias e trazem consigo uma bagagem de informações importante para a família. Alguns desses itens ao “olho nu” podem ser compreendidos como “sem valor”, mas para quem os possui e compreende a história deles e seu significado, isso é considerado um valor inestimável.

Nesse sentido, proponha a análise de um infográfico para uma reflexão seguinte.

Para refletir:



O que você compreende sobre o gráfico apresentado?



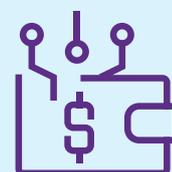
### ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

#### 1. PASSO A PASSO

##### O Museu dos Valores

1. Para iniciar a proposta, peça que cada estudante pense em um objeto que tenha valor para ele, mas que não necessariamente



tenha um preço alto (exemplo: um brinquedo da infância, uma foto, uma peça de roupa especial).

2. Entregue uma folha para cada estudante e oriente que cada estudante deve escrever em um papel:

1. O que é esse objeto?
2. Por que ele tem valor para você ou sua família?
3. Qual a história desse objeto?
4. Como você faria se algo acontecesse com ele? Perder ou quebrar.

3. Cada estudante apresenta seu objeto (ou descreve, caso não tenha levado) para partilhar com a turma ou em pequenos grupos.

4. Oriente que os estudantes expliquem o motivo desse objeto ser valioso para eles, além do preço.

5. Para dar sequência, selecione imagens ou descreva objetos valiosos em diferentes culturas, como: um quimono no Japão (importância cultural e simbólica); um colar Maasai no Quênia (valor social e espiritual); uma máscara africana (valiosa por sua história e tradição, não pelo preço).

6. Nesse momento, os estudantes refletem e comparam com seus próprios objetos, conversando sobre o valor das coisas para cada cultura, cada pessoa.

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Nas imagens dos objetos pelo mundo, poderá ser feita uma pesquisa juntamente com os estudantes, explorando os recursos tecnológicos disponíveis, mas caso não tenha essa possibilidade pode-se fazer uso das imagens impressas.



2. Vale a pena utilizar os recursos visuais para melhor compreensão dos itens falados. Na atividade que eles deverão falar sobre seu objeto de “valor”, caso sejam objetos e itens memoráveis, o estudante poderá trazer uma imagem ou ele mesmo criar um desenho para mostrar aos demais.

### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Espaço e recursos para pesquisa
- Folhas para compilar as reflexões do roteiro.

**COMO ELE REFLETE OS VALORES DA SUA CULTURA E O QUE ELE REPRESENTA PARA AS PESSOAS QUE O UTILIZAM?**

## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Pergunta para a Criação da Notícia

Agora, para uma produção criativa de fechamento, peça a cada um escolher um objeto ou item que tenha grande valor para ele ou para a cultura que ele vive e crie uma notícia explicando por que ele é considerado valioso. Como ele reflete os valores da sua cultura e o que ele representa para as pessoas que o utilizam?

Recolha as produções e peça para alguns estudantes compartilharem. Depois, construa com eles um jornal mural para postarem todas as notícias.





# Roteiro pedagógico 13

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Escassez

**Tema:** Conceito de escassez

**Título da aula:** Compreender o conceito de escassez e sua influência nas escolhas do dia a dia, relacionando-o a um caso real.

**Público-alvo:** 6º ano

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Identificar situações de escassez no dia a dia;
- Definir o conceito de escassez.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O tema escassez é pouco debatido de maneira direta e objetiva, por isso existe uma grande necessidade de expor o conceito de escassez e sua influência na tomada de decisões de todos nós no dia a dia. Compreender e analisar um caso real que gira em torno do tema será de grande valia para estudantes do 6º ano, pois trará reflexões gerais sobre o assunto. Além disso, transcende para o quanto a limitação de alguns recursos impacta a sociedade e, a partir disso, permite buscar estratégias para lidar com as situações de deficiência de maneira responsável e consciente.

**EXISTE UMA GRANDE NECESSIDADE DE EXPOR O CONCEITO DE ESCASSEZ E SUA INFLUÊNCIA NA TOMADA DE DECISÕES DE TODOS NÓS NO DIA A DIA**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Nesta etapa, apresente aos estudantes uma pergunta disparadora para os estudantes:

Vocês já sentiram FALTA de algo que gostariam muito de ter?”

Debater as respostas de maneira a acolher todos os comentários que poderão ser lembrados ao final desta aula, como ferramenta para compreender o que é escassez e o sentido de “falta de algo” para todos.

Aproveitar o momento para trazer um pouco mais sobre o conceito de escassez, relacionando-o com os recursos utilizados por nós (dinheiro, água, alimentos... ) são limitados e precisamos tomar decisões que podem impactar.

Exemplo prático: Ao receber algum tipo de dinheiro ou mesada para lanche todos os dias na escola, temos um recurso limitado, contabilizado. O que podemos fazer durante as nossas escolhas diárias de lanche? Uma compra grande e gastar tudo de uma vez? Ou, dividir e planejar o gasto para ter mais opções durante o período planejado?





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### 1. PASSO A PASSO

Para iniciar a Atividade trazemos como ponto disparador uma reportagem sobre a Escassez de água na Cidade do Cabo – África do Sul.

**<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/cidade-na-africa-do-sul-esta-em-contagem-regressiva-ate-o-fim-do-fornecimento-de-agua/>**

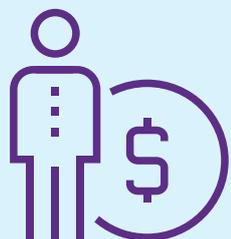
A ideia é que possa disponibilizar aos estudantes uma fonte de pesquisa para que consigam realizar a leitura da reportagem e compreender o quanto esse fator é considerado escassez geral.

Realizar uma pausa para compreender os motivos que levaram essa escassez de água, tais como: falta de chuvas, consumo excessivo e falta de planejamento. Pois, com esses questionamentos em alta podemos compreender a previsibilidade da escassez em alguns momentos da sociedade.

Dividir a turma em grupos pequenos para poderem debater as seguintes ideias:

1. Como vocês fariam se só pudessem utilizar um balde de água para o dia inteiro?
2. Como a escassez de água mudou o comportamento das pessoas da Cidade do Cabo?
3. Quais tipos de recursos no seu dia a dia podem se tornar escassos?
4. Como podemos realizar ações e planejamento apropriado para mitigar os danos causados no caso estudado?

Cada grupo deverá realizar um mapa mental trazendo as respostas e propostas para os questionamentos acima.



Após a realização desta primeira tarefa deverão expor suas ideias e realizar partilhas para compreenderem o modo de pensar dos demais, trazendo um movimento de amplitude para o conhecimento gerado nesta atividade.

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Esse tema pode ser gerador de um debate mais extenso, a proposta é controlar o tempo para que todos possam partilhar suas ideias e ao mesmo tempo compreenderem os demais a fim de ampliar os recursos e propostas apresentadas.
2. Sugerimos que tenha algum método de anotação das ideias debatidas, bem como registro para ser compartilhado como ferramenta de estudo.
3. Neste caso real fica mais evidente o conceito da palavra escassez, podendo esta ser uma “porta” para a compreensão aprofundada de todo o grupo, pode-se sugerir outras perguntas a fim de trazer provocações mais reais de acordo com a turma e realidade observada.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Reportagem : <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/cidade-na-africa-do-sul-esta-em-contagem-regressiva-ate-o-fim-do-fornecimento-de-agua/>
- Folha de cartolina para mapa mental das ideias debatidas.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Realizar um momento de reflexão individual para que cada estudante possa sistematizar os aprendizados:

- 1. Como a escassez muda nosso comportamento?**
- 2. Que outros recursos podem se tornar escassos no futuro?  
(comida, energia, moradia, tempo etc.)**
- 3. O que podemos fazer para evitar o desperdício e administrar melhor os recursos?**

Pedir aos estudantes que escrevam uma ação, em um pedaço de papel ou post-it, a qual eles poderão adotar na escola para evitar o desperdício de água ou outro recurso fundamental e vital.



